Situação das instalações do INPI

Enquadramento

O estado actual dos edifícios obriga a um conjunto de intervenções onerosas, tecnicamente difíceis e que afectam o normal funcionamento do INPI. O tipo e a qualidade da construção, obriga a intervenções constantes ao longo do tempo e os edifícios não estão preparados para a utilização que lhe está a ser conferida. A separação dos serviços em três edifícios distintos levanta sérios constrangimentos operacionais e revelou-se ser pouco racional no que concerne à utilização de recursos.

A opção pelo arrendamento de novas instalações em localização única mostrou-se vantajosa a três níveis, financeiro, operacional e comportamental e é potenciadora de uma utilização mais eficiente de recursos.

Esta opção permite ainda um encaixe financeiro a ter em consideração e simultaneamente contribuir para aumentar o índice de concentração dos serviços públicos na zona do Parque das Nações.

Evolução do processo

No final do ano de 2010, o INPI efectuou uma pesquisa no mercado a fim de serem identificados potenciais espaços adequados à utilização prevista bem como efectuar a necessária análise quanto à estratégia e planeamento financeiro da operação.

Existiu acordo da tutela quanto ao plano apresentado e o processo foi entregue ao IGFIJ para ser dada continuidade seguindo os preceitos legais estabelecidos para o efeito.

Em 28 de Fevereiro de 2011, foi publicado pelo IGFIJ um anúncio para consulta ao mercado de espaços com as características pretendidas.

Em Fevereiro e Março foram promovidas pelo IGFIJ várias avaliações aos 2 edifícios propriedade do INPI.

Estado actual

Que seja do nosso conhecimento, o processo não sofreu quaisquer alterações desde Março.

Face à incerteza do desfecho do processo foi necessário avançar-se com algumas intervenções num dos edifícios, consideradas indispensáveis e programas para decorrer durante o verão de 2011.